



CENTRO UNIVERSITÁRIO
MAURÍCIO DE NASSAU DE CARUARU

**RELATÓRIO PARCIAL
ANO: 2025**

Caruaru, 2026

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	8
2.2.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	8
2.3.	BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	8
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA	12
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	14
4.1.	ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO	14
4.2.	ESTRATÉGIAS.....	14
4.3.	INSTRUMENTOS.....	20
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	22
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025.....	25
6.1.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE.....	25
6.1.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	25
6.1.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	26
6.1.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	26
6.1.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	28
6.1.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	29
6.2.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE	32
6.2.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	32
6.2.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	32
6.2.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	33
6.2.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	35
6.2.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	36
6.3.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	38
6.3.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	38
6.3.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	38
6.3.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	39
6.3.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X... 41	
6.3.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	42
6.4.	SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.....	44
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	46
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP.....	46



7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL	46
7.3.	AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS.....	47
7.3.1.	Exame de Ordem Unificado da OAB:.....	47
7.3.2.	Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:.....	48
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	49
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	50
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	50
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	51
9.2.1.	Pontos Fortes da IES	53
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria para a IES.....	53
9.2.3.	Ameaças para a IES.....	54
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK	55
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	60
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA.....	62
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	20
Figura 2 - Dimensões do SINAES.....	22
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA	23
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025.....	31
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025	37
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025	43
Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025.....	45
Figura 8 - Ações de Sensibilização 2025	57

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação	12
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA	17
Tabela 3 - Cronograma CPA 2025	20
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I.....	25
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II.....	26
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III.....	26
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV	28
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V	29
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I	32
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II	32
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III	33
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV	35
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V	36
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I	38
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II	38
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III	39
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV.....	41
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V.....	42
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	44
Tabela 20 - Cursos da unidade que realizaram ENADE 2024.....	47
Tabela 21 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025.....	47
Tabela 22 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem	48
Tabela 23 – Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC	48
Tabela 24 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES	49
Tabela 25 - Ações propostas para cursos	62
Tabela 26 - Ações propostas para institucional	63



1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES** foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a ***“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”***.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - Estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - Articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V – Submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - Elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii)



Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.



Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).



2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru

Caruaru - Pernambuco

2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

SER EDUCACIONAL S.A.

04.986.320/0001-13

2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA

No primeiro semestre de 2012, a então Faculdade Maurício de Nassau de Caruaru foi inaugurada, oferecendo cursos de graduação selecionados por serem cursos que atendiam às necessidades da economia caruaruense, considerados de grande demanda, como também, pelo aspecto inovador, todos visando atender a uma demanda pouco considerada pelas Faculdades já existentes que não ofertavam cursos com o número de vagas ou nível de qualidade satisfatório.

A Faculdade iniciou suas atividades autorizada pela portaria de credenciamento nº 684 de 25 de maio de 2012, posteriormente passando por credenciamento com portaria nº 631 de 17 de maio de 2017. Com foco na expansão do ensino, pesquisa e extensão, visando a produção cada vez maior de ciência e conhecimento, a Faculdade Maurício de Nassau passou em 2022 ao patamar de Centro Universitário autorizado pela portaria nº 163 de março de 2022.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos,



econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

Desde a sua origem, o Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru tem consciência de que, para alcançar o padrão de qualidade tão almejado, é necessário trabalhar com a tríade ensino-pesquisa extensão. Neste sentido, o Centro Universitário vem estruturando departamentos e núcleos para a promoção de suas atividades acadêmicas e sociais.

A atuação discente é presente na gestão do Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru onde desde 2012, está constituída a representação das turmas (desenvolvimento de lideranças) que abrange todos os cursos da Instituição. A cada semestre, o nível de formalização de atividades e processos, como também, o envolvimento com as atividades acadêmicas tem contribuído significativamente para a melhoria dos serviços ofertados pela Instituição. Paralelamente, foi implantado o Programa de Responsabilidade Social onde reflete-se na forma de conduzir e gerenciar as suas funções (ensino/pesquisa/extensão).

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru, socialmente responsável, que possui a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (alunos, professores, técnico-administrativos, prestadores de serviço, comunidade, governo e meio ambiente) e conseguir incorporá-los ao planejamento de suas atividades, buscando atender às demandas de todos, não apenas dos seus dirigentes e/ou mantenedores ou sócios. Nesse cenário de gestão compartilhada a ferramenta de autoavaliação se torna um fator determinante na tomada de decisões e traçado de planos de ação.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e compromissados



com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria:** agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade:** pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação:** buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua:** estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia:** assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;



- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII.** promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.



3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A instituição da CPA na unidade buscou, além de seguir o normativo legal, auxiliar na gestão da unidade trazendo de forma objetiva as principais demandas e solicitações das parcelas que compõem a comunidade acadêmica.

À medida que a unidade crescia observou-se que proporcionalmente os desafios tornavam-se maiores e com isso o uso de ferramentas que auxiliassem na gestão se tornaram primordiais, evidencia-se assim que a regulamentação e operacionalização da CPA da unidade não se limitou em seguir normativos legais, mas desde sua formação representa uma forma de assistência aos processos decisórios e determinantes no traçado de metas e objetivos.

A CPA, instituída por Ato da Diretoria, é composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento do Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru são:

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Maylon Dieferson Silva de Sobral	X
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Elayne Michaelly Alves Silva de Macedo	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Mychel Cosme de Almeida Paes Barreto	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	José Nogueira da Silva Neto	

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria nº 08-050824-03 de 05 de agosto de 2024.



A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados delas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. ESTRATÉGIAS

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

- Participação dos coordenadores de curso no processo de planejamento e engajamento das ações;
- Divulgação do calendário de ação nos murais da instituição e avisos nas salas de aulas;



- Publicidade nas redes sociais com cards e vídeos demonstrando a importância da participação da comunidade acadêmica;
- Reunião com professores, líderes de turma, líderes de setores administrativos e personagens de engajamento para propor difusão na participação;
- Envio de e-mail aos setores da sociedade civil para ampliar engajamento;
- Alinhamento de estratégias e ações junto aos líderes de turma.

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.

✓ Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ Etapa 2: Sensibilização

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos



órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.



✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2025 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
1	Reunião para programar o calendário da CPA 2025	Janeiro/2025
2	Programação das avaliações e calendário CPA	Janeiro e fevereiro / 2025
3	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	A partir de março 2025
4	Reunião com os coordenadores de curso para divulgação da Avaliação	19/03/2026
5	Produção de artes para as redes sociais	21/03 a 25/03
6	Divulgação em murais e sala de aula	24/03 a 04/05
7	Semana de Avaliação 2025.1 (Alunos e Professores)	30/04 a 20/06
8	Compilação de dados das AVIs	21/06 a 05/07
9	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.1	A partir de 05/07/2025
10	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	A partir de setembro 2025
11	Produção de material para as redes sociais – Gravação de vídeos e produção de artes	21/09 a 25/09
12	Reunião com coordenadores de curso, líderes de sala, líderes de setor e administrativo.	28/09 a 10/10
13	Mensagens de notificação da AVI para setores administrativo e sociedade civil.	20/10 a 31/11
14	Semana de Avaliação – 2025.2 (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e Sociedade Civil Organizada)	10/10 a 04/12
15	Compilação de dados das AVIs	05/12 a 22/12
16	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.2	A partir de 05/01/2026
17	Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025	A partir de
18	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2026



19	Divulgação do Resultados Globais referentes ao ano de 2025 – Relatório Integral da CPA	A partir de março de 2026
----	--	---------------------------

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

AÇÃO 1 - Reunião para programar o calendário da CPA 2025
A comissão se reuniu para determinar o calendário de atividades da CPA, com as demandas e necessidades da comissão para o ano de 2025.
AÇÃO 2 - Programação das avaliações e calendário CPA
Foram determinadas quais ações seriam realizadas durante o ano pela CPA, quais os dias de realização das Avaliações Institucionais e formas de sensibilização que serão adotadas.
AÇÃO 3 -
Elaboração de cards e vídeos para as redes sociais da instituição e dos cursos para dar publicidade nas datas das avaliações institucionais. Produção de cards para publicidade nas ações realizadas fruto das ações da CPA.
AÇÃO 4 -
Alinhamento de estratégias e difusão da importância da avaliação institucional junto aos coordenadores de curso. Divulgação das estratégias planejadas pela CPA para divulgação e engajamento na resposta da AVI.
AÇÃO 5 -
Elaboração de artes para postagem em Instagram e whatsapp sobre importância da Avaliação Institucional, ações oriundas das solicitações e resultados, convite a participação e explicações sobre as ações da CPA.
AÇÃO 6 -
Atualização do material de divulgação exposto na IES mantendo os murais e notas em sala de aula. Visita nas salas juntamente com a equipe do NAE e coordenação de curso para esclarecimentos sobre a participação discente e docente na avaliação.
AÇÃO 7 -
Aplicação dos questionários com acompanhamento dos indicadores de participação e resolução de questões e problemas observados permitindo uma tratativa rápida e eficiente.
AÇÃO 8 -
Período para tratamento dos dados coletados, com análise dos indicadores de participação, grau de representatividade, comportamento geral e demais indicadores necessários.
AÇÃO 9 -
Os resultados parciais que representam os resultados do primeiro semestre foram disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através do BLOG da CPA, canais de comunicação da instituição e ainda encaminhados de forma parcial aos respectivos segmentos.
AÇÃO 10 -



Sensibilização da comunidade acadêmica com realização de reuniões junto as coordenações de curso, líderes de turma, docentes e líderes dos setores administrativos para maior engajamento na avaliação do segundo semestre.
AÇÃO 11 -
Produção de artes e posts para as redes sociais da unidade e dos cursos para publicidade nas datas da avaliação institucional. Alinhamento com os coordenadores de curso para ampliar a divulgação nos grupos de Whatsapp.
AÇÃO 12 -
Reunião com os coordenadores de curso, líderes de sala, setores administrativos e líderes de setores para ampliação do engajamento para realização das avaliações. Conversa com a CPA sobre as ações realizadas em cada eixo da comunidade acadêmica.
AÇÃO 13 -
Envio de mensagens e notificações de “Faça sua AVI” e “Responda e faça sua voz ser ouvida” para fortalecer a participação tanto de setores docentes e discentes quanto de administrativo e sociedade civil.
AÇÃO 14 -
Aplicação dos questionários com acompanhamento dos indicadores de participação e resolução de questões e problemas observados permitindo uma tratativa rápida e eficiente.
AÇÃO 15 -
Período para tratamento dos dados coletados, com análise dos indicadores de participação, grau de representatividade, comportamento geral e demais indicadores necessários.
AÇÃO 16 -
Os resultados foram disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhados e disponibilizados aos respectivos segmentos.
AÇÃO 17 -
O relatório anual começou a ser elaborado com base nos relatórios e dados das avaliações institucionais realizadas na instituição durante o ano, e seguiu em emissão até fechamento do documento pela comissão.
AÇÃO 18 -
O presente relatório foi enviado para a Direção de Regulação e Qualidade para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC e desta forma, o disponibilizasse para a CONAES conforme legislação vigente.
AÇÃO 19 -
Este Relatório Anual da CPA após finalizado e publicado, será divulgado para a comunidade acadêmica através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhado e disponibilizado aos respectivos segmentos.

Em março de 2025 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.



Tabela 3 - Cronograma CPA 2025

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2025 - CPA											
	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação resultados do de 24.2 / 2024												
Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2024												
Definição das Ações 2025												
Divulgação do calendário 2025												
Apresentação da CPA a Comunidade Acadêmica												
Ações de Sensibilização												
Autoavaliação												
Divulgação de resultados												

4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES



Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.



5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES



As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

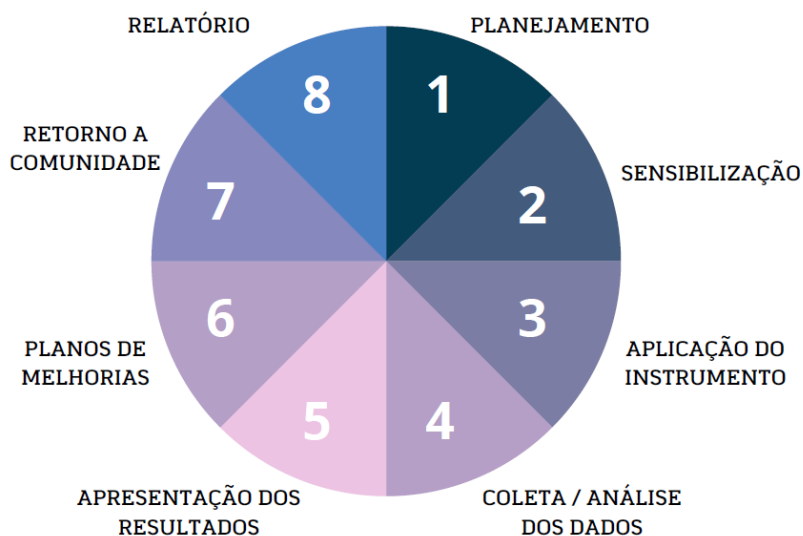


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido



de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2025, a ser postado até **31 de março de 2026**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2025.

Em 2025 a coleta se deu da seguinte forma:

1º. Semestre	2º. Semestre
de 30/04/2025 a 20/06/2025	de 10/10/2025 a 04/12/2025

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2025 observou-se as seguintes adesões na avaliação institucional:

Segmento docentes	Segmento discentes
98,93 % de participação	66,59 % de participação
Segmento técnicos administrativos	Segmento sociedade civil organizada
71,53 % de participação	46,15 % de participação



6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025

6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	4,03
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	3,87
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	3,96
PONTOS FORTES	
<p>Existe uma base sólida de aceitação sobre a metodologia aplicada pela CPA. Este é o item com a maior nota. Indica que a comunidade acadêmica reconhece a importância e a qualidade do Programa de Avaliação Institucional em si.</p> <p>A divulgação dos conceitos do MEC, ENADE e OAB está próxima da marca de 4,0. Isso sugere que a instituição é eficiente em comunicar como ela é vista pelo mercado e pelos órgãos reguladores, mantendo os alunos e colaboradores informados sobre o prestígio acadêmico.</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<p>Embora a nota não seja ruim, ela é a menor do grupo. Isso aponta para um "gap" entre o que é avaliado e o que é efetivamente mudado (ou como essas mudanças são comunicadas). O público sente menos impacto ou tem menos conhecimento sobre o que a CPA faz com os dados após a coleta</p> <p>Buscar melhorar o trabalho em mostrar o que foi feito com as respostas da AVI aproximando a nota recebida pela avaliação do programa.</p>	



6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	4,29
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,86
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,87
PONTOS FORTES	
Alto Comprometimento Discente este é o indicador mais alto da tabela, demonstrando que os alunos se percebem como participantes ativos e engajados no desenvolvimento das atividades acadêmicas. Indica que o corpo discente está alinhado à missão da instituição de formar profissionais qualificados e cidadãos conscientes. Existe um equilíbrio na percepção de responsabilidade social sugerindo que a instituição apresenta um ótimo desempenho em termos de volume de atividades.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Há uma disparidade significativa entre o desejo de participação do aluno (autoavaliação de 4,29) e a percepção das ações oferecidas pela instituição (abaixo de 3,90). Isso indica que, embora o aluno queira ser um cidadão ativo, ele avalia as ações institucionais (como Trote Legal e Cursos Capacita) com menos entusiasmo do que sua própria disposição. A nota nas ações de inclusão social sugere que os projetos podem precisar de maior escala, melhor infraestrutura ou uma comunicação que evidencie melhor o impacto real gerado na sociedade.	

6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,80



Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	3,58
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	3,89
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	3,90
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	4,02
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,59
Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,59
Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,63
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,90
Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	3,95
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	4,04
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	4,03
PONTOS FORTES	
<p>Os alunos demonstram um alto nível de responsabilidade e participação ativa no desenvolvimento de suas atividades. O Núcleo de Atendimento ao Educando é muito bem avaliado, servindo como um pilar de suporte eficaz. O suporte prestado pelo Núcleo de Atendimento ao Educando é um dos pilares mais bem avaliados.</p> <p>As atividades práticas de estágio são vistas como de alta qualidade para a formação profissional. Há um entendimento claro de que a integração da extensão ao currículo contribui efetivamente para a formação profissional e cidadã.</p> <p>A oferta de cursos de pós-graduação atende bem às necessidades, mas pode ser expandida. Avaliação positiva sobre a oferta de eventos de responsabilidade social fora da grade obrigatória. O núcleo focado em emprego e carreira mantém uma média sólida de suporte ao egresso.</p> <p>Oportunidades de investigação acadêmica e monitoria são bem percebidas, embora em níveis ligeiramente inferiores a outras atividades práticas. As ações de inclusão social (como Trote Legal e Capacita) e a oferta dessas oportunidades são consideradas satisfatórias.</p>	



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

A navegabilidade e funcionalidades do site, portal e aplicativos de atendimento precisam ser mais intuitivas. O funcionamento do chat, telefone e atendimento CRA é um ponto de atenção para agilidade e eficácia.

A usabilidade e o layout da plataforma de ensino (EaD) são os principais alvos para melhorias estruturais. Demonstra-se uma oportunidade de melhoria quanto ao processo de ouvidoria da IES. Desta forma a experiência digital (AVA e Portais) e a comunicação resolutiva (CRA e Ouvidoria) são os principais gargalos que podem impactar a retenção dos alunos.

6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,17
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	3,96
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,06
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,09
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))	3,89
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	3,94
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	3,89
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	3,82
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	3,98



Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	4,03
PONTOS FORTES	
<p>A maior força da instituição reside na qualidade e disponibilidade de seu corpo docente e técnico. Os alunos reconhecem o valor do ensino global e o comprometimento dos professores, o que cria um ambiente de confiança acadêmica. Esse prestígio estende-se ao suporte presencial, onde funcionários de bibliotecas e laboratórios são vistos como agentes facilitadores eficientes do aprendizado.</p> <p>No âmbito da formação, a instituição demonstra excelência na integração entre teoria e prática. O suporte oferecido pelo Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE) e a percepção positiva sobre o estágio supervisionado e a extensão curricularizada mostram que a missão de formar profissionais cidadãos está sendo cumprida com eficácia. Além disso, a autopercepção dos alunos como sujeitos ativos e comprometidos é um indicador de que o ambiente institucional estimula o protagonismo discente</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<p>Enquanto o contato humano é o ponto alto, a experiência do aluno mediada pela tecnologia representa a principal lacuna de satisfação. A avaliação aponta que a interface do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o layout dos portais digitais não acompanham a qualidade do ensino presencial, necessitando de uma revisão urgente em termos de navegabilidade e usabilidade.</p> <p>Outro ponto crítico refere-se à fluidez da comunicação administrativa. Os canais de atendimento direto (CRA, chat e telefone) e o serviço de ouvidoria são percebidos como áreas de menor eficiência. Isso sugere um descompasso entre a expectativa do aluno por resoluções ágeis e a capacidade de resposta atual da instituição, o que pode gerar ruídos na jornada acadêmica e impactar a retenção.</p>	

6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	3,96
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	3,96
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	3,91
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	4,02

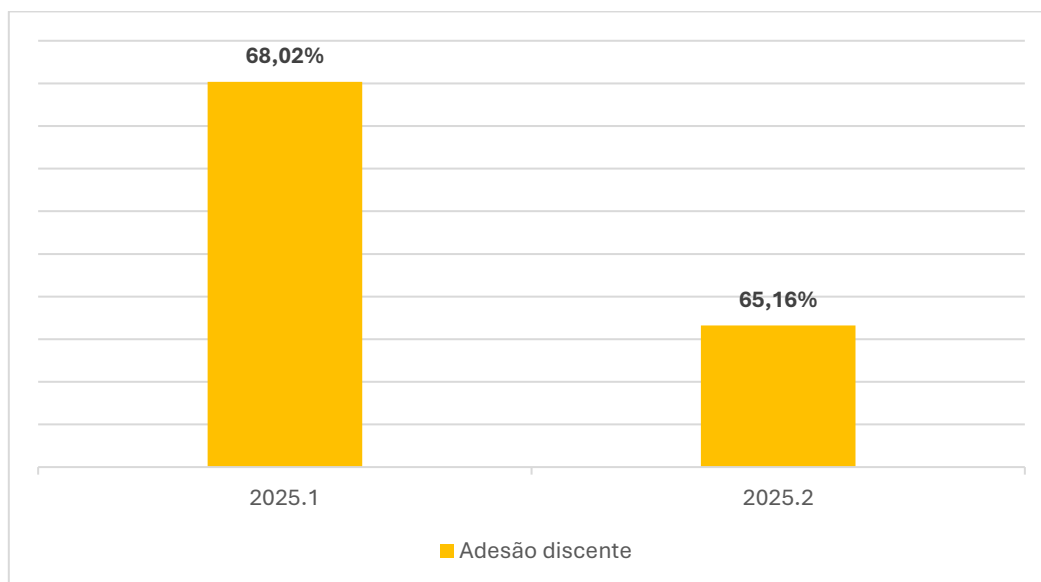


Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	3,95
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	4,04
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	4,12
PONTOS FORTES	
<p>O maior patrimônio da instituição reside no fator humano. A percepção positiva sobre o corpo docente e o suporte técnico em bibliotecas e laboratórios indica que a mediação do conhecimento ocorre de forma acolhedora e qualificada. Esse sucesso é complementado por uma infraestrutura física robusta, com destaque para as áreas de convivência, clínicas e núcleos de práticas jurídicas, que oferecem um ambiente propício ao desenvolvimento profissional.</p> <p>Além disso, o forte alinhamento com a responsabilidade social e a formação prática evidenciada pelo sucesso do estágio supervisionado e da extensão curricularizada demonstra que a instituição cumpre sua missão de formar cidadãos conscientes e preparados para o mercado. O elevado nível de comprometimento dos próprios alunos com sua jornada acadêmica é um reflexo direto desse ambiente de estímulo.</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<p>O principal desafio institucional concentra-se na experiência do usuário em ambientes virtuais. A percepção sobre as plataformas de aprendizagem e os canais digitais de atendimento sugere a necessidade de uma modernização que priorize a usabilidade e a navegabilidade. O aluno moderno espera que a fluidez encontrada no campus físico seja replicada no ecossistema digital.</p> <p>No que tange à comunicação e ao suporte administrativo, os mecanismos de escuta, como a ouvidoria e os canais de atendimento direto, apresentam janelas de oportunidade para se tornarem mais resolutivos e ágeis. O fortalecimento desses processos é vital para reduzir ruídos na comunicação e elevar a percepção de suporte ao longo de toda a vida acadêmica do estudante.</p>	



As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025



6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,82
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	4,55
PONTOS FORTES	
Os professores demonstram alta compreensão sobre a importância da AVI, demonstrando assim que a IES consegue transmitir aos professores a noção de responsabilidade e participação da comunidade acadêmica. A divulgação dos resultados apresenta uma nota alta representando uma realidade satisfatória entre a noção de responsabilidade da AVI e a percepção de análise dos resultados.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Ampliar a divulgação dos resultados para permitir reduzir a distância da avaliação entre a noção de responsabilidade e o sentimento de resultados observados, desta forma permite-se que ampliando a visão de resultados os docentes tenham uma validação ainda maior sobre a importância.	

6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,72
Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4,62
De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	4,55
De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,55



De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,82
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4,68
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4,67
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	4,60
PONTOS FORTES	
<p>Os maiores destaques da instituição concentram-se na eficiência do suporte direto e na clareza de propósito. O suporte oferecido pela coordenação de curso é percebido como o ponto de maior eficácia, demonstrando prontidão e resolutividade no trato com o corpo discente e docente.</p> <p>Existe um elevado grau de conhecimento sobre as metas e objetivos da organização, o que indica uma comunicação eficaz da missão institucional. Os programas de graduação, pós-graduação e extensão são vistos como plenamente alinhados aos objetivos da instituição, garantindo coerência pedagógica e administrativa.</p> <p>A relevância das ações voltadas ao desenvolvimento regional, local e nacional, juntamente com as práticas de inclusão social, posicionam a instituição como um agente de transformação social ativo e respeitado.</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<p>Embora a avaliação seja amplamente positiva, a análise comparativa entre os itens permite identificar áreas onde o aprimoramento pode elevar ainda mais o padrão de qualidade. Há uma oportunidade para otimizar os treinamentos destinados ao uso de ferramentas tecnológicas. O foco deve ser tornar essas capacitações mais intuitivas ou frequentes para reduzir possíveis atritos no uso das plataformas.</p> <p>O nível de satisfação quanto à comunicação sobre os rumos e decisões tomadas sugere que a instituição pode investir em canais de diálogo mais transparentes e ágeis, garantindo que a comunidade se sinta parte integrante das mudanças estratégicas.</p> <p>No campo da responsabilidade social, as atividades culturais podem ser alvo de novas estratégias de fomento, visando ampliar o engajamento e a diversidade das ações oferecidas.</p>	

6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	4,55



Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	4,41
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	4,24
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,77
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,71
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,79
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4,58
Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,62
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	4,46
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	4,49
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4,67
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,66
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4,63
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,65
PONTOS FORTES	
<p>Os pilares que sustentam a imagem positiva da instituição estão centrados na eficácia da gestão acadêmica e no alinhamento com a missão institucional. O suporte oferecido pela coordenação de curso e a disponibilidade de monitores para as disciplinas são os pontos de maior satisfação. Isso indica que os canais de suporte direto ao aluno e ao professor funcionam com alta resolutividade.</p> <p>Há uma compreensão nítida sobre os objetivos e metas da instituição, bem como sobre o cumprimento do projeto pedagógico e o desenvolvimento das disciplinas. A metodologia UBÍQUA também é percebida como uma ferramenta efetiva no alcance desses objetivos.</p>	



A instituição goza de uma imagem sólida perante a sociedade, fundamentada em práticas de inclusão social, relevância no desenvolvimento regional e uma comunicação externa eficiente.

Nota-se uma participação ativa tanto de professores em atividades técnico-científicas quanto de alunos em órgãos de representação de turma, o que fortalece a gestão democrática.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

O apoio à produção científica dos docentes surge como o principal campo para investimento. Fortalecer editais internos ou infraestruturas de pesquisa pode elevar esse indicador ao patamar das outras áreas.

Existe margem para revisar a distribuição entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando um equilíbrio que evite a sobrecarga e potencialize a qualidade de cada vertente.

Embora a comunicação externa seja um ponto forte, a comunicação interna e a transparência sobre decisões administrativas apresentam espaço para evolução. Da mesma forma, a oferta de treinamentos para o uso de plataformas tecnológicas pode ser tornada mais frequente ou acessível.

Ampliar a divulgação sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e continuar os investimentos na infraestrutura física (laboratórios e biblioteca) garantirá que o suporte material acompanhe a excelência pedagógica.

6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,73
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	4,35
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,73
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,66
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,66
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,86
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	4,44



PONTOS FORTES
<p>A instituição demonstra uma maturidade elevada em três eixos fundamentais que sustentam a operação e o clima organizacional. A pontualidade no pagamento de salários é o item de maior reconhecimento. Isso reflete uma saúde financeira robusta e gera uma relação de confiança e segurança essencial para a retenção de talentos. Existe um reconhecimento nítido sobre a alta qualificação do corpo docente e a qualidade das relações interpessoais. O ambiente de trabalho é percebido como saudável e tecnicamente competente, o que facilita a colaboração e a execução das atividades acadêmicas.</p> <p>A organização das funções, hierarquias e a atuação do Conselho de Curso são vistas como pontos positivos. Isso indica que os processos de governança estão bem desenhados e que os órgãos colegiados cumprem seu papel de forma eficaz.</p>
OPORTUNIDADES DE MELHORIA
<p>Embora a equipe seja qualificada, há uma demanda por políticas mais agressivas de incentivo à capacitação contínua. Fortalecer planos de carreira ou programas de auxílio à formação pode elevar o engajamento.</p> <p>A percepção sobre os investimentos destinados ao aprimoramento institucional indica que, embora ocorram, podem ser mais visíveis ou abrangentes. É uma oportunidade para revisar as prioridades de infraestrutura ou tecnologia, garantindo que o colaborador sinta o impacto direto dessas melhorias no seu cotidiano.</p>

6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

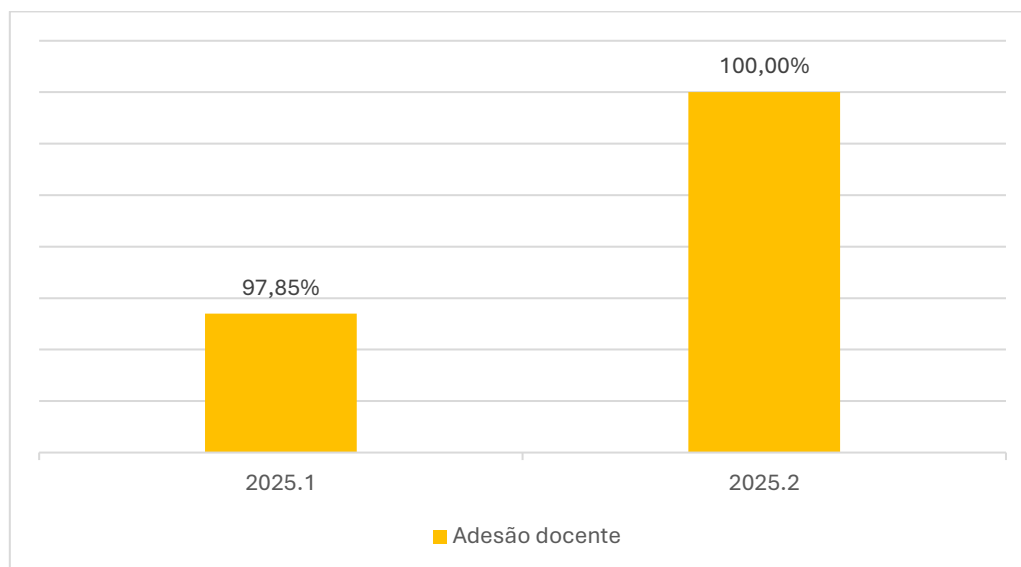
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	4,49
PONTOS FORTES	
A avaliação demonstra uma alta avaliação diante da percepção no tocante a oferta de recursos de apoio para a realização das atividades acadêmicas, representando um cenário positivo de comunicação e organização pedagógica dos cursos.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
A ampliação constante deste indicador deve ser incentivada frente a necessidade de se garantir um alto sentimento de apoio aos professores por parte da instituição.	



As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025



6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	4,32
PONTOS FORTES	
A instituição não atua de forma reativa, mas possui um planejamento estruturado para o seu crescimento. O corpo de colaboradores reconhece as diretrizes estratégicas, o que é fundamental para que todos caminhem na mesma direção institucional. Há uma cultura de prestação de contas e monitoramento de resultados já integrada ao cotidiano da IES.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Garantir que o programa de metas não seja apenas conhecido "pelo nome", mas que cada colaborador compreenda como sua função específica contribui para o alcance desses objetivos globais. Traduzir o planejamento estratégico em ações do dia a dia, tornando a "melhoria contínua" algo visível e prático, aumentando assim o sentimento de pertencimento da equipe.	

6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,54
Como você classifica o clima organizacional?	4,33
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	4,35
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,23
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,52



DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	4,35
Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	4,47
PONTOS FORTES	
<p>Exalta-se a nota afirmativa no item de satisfação e participação em ações de responsabilidade social demonstrando que o setor administrativo se encontra alinhado as atividades de responsabilidade. As práticas de inclusão social e as atividades culturais são reconhecidas como pontos de satisfação. Isso reflete uma instituição que cumpre seu papel ético perante a comunidade e promove um ambiente diverso.</p> <p>Existe um forte entendimento por parte dos colaboradores sobre as metas institucionais e setoriais. Esse alinhamento é reforçado pela percepção positiva quanto ao suporte e atendimento dos gestores imediatos, indicando uma liderança acessível e presente.</p> <p>O conhecimento sobre a existência de um programa de metas e melhoria contínua é um diferencial. A equipe compreende que a instituição busca evoluir de forma planejada, o que gera segurança institucional.</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<p>Procurar ampliar a participação dos setores administrativos no tocante a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas permitindo uma maior percepção dos setores em torno das decisões.</p> <p>Implementar ações junto ao RH para permitir uma integração mais eficiente entre os setores melhorando o desempenho do clima organizacional.</p> <p>Há uma oportunidade clara para melhorar a transparência e a agilidade na comunicação sobre os rumos e decisões tomadas pela alta gestão, evitando ruídos e aumentando o sentimento de pertencimento.</p> <p>Embora positivo, o clima pode ser potencializado através de ações que integrem melhor as equipes e reforcem a satisfação cotidiana no ambiente de trabalho.</p> <p>Existe espaço para ampliar a oferta e a eficácia de treinamentos voltados ao uso de soluções e ferramentas necessárias para as atividades diárias. Investir em capacitação técnica não apenas melhora a produtividade, mas também a satisfação pessoal do colaborador.</p>	

6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	4,42



DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	4,35
Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	4,64
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	4,48
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	4,42
PONTOS FORTES	
<p>A imagem da instituição perante a sociedade é um dos pontos de maior prestígio, refletindo um posicionamento externo muito bem-sucedido. O atendimento prestado pelos gestores imediatos para sanar dúvidas e solicitações é altamente valorizado, indicando que a liderança direta atua de forma acessível e eficiente.</p> <p>As práticas de inclusão social e o desenvolvimento de atividades culturais são percebidos como ativos valiosos, demonstrando o compromisso ético da unidade.</p> <p>Há uma consciência clara sobre as políticas de bolsas e descontos para funcionários, além de uma avaliação robusta sobre a estrutura de atendimento aos estudantes e egressos. Os colaboradores demonstram conhecer bem os objetivos e metas tanto de seus setores quanto da instituição como um todo, o que facilita o alinhamento de esforços.</p>	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<p>O ponto que demanda maior atenção é a satisfação quanto à comunicação sobre os rumos e decisões tomadas pela alta gestão. Melhorar a agilidade e a clareza desse fluxo é vital para evitar ruídos e aumentar a segurança da equipe.</p> <p>Existe uma margem para aprimorar a disponibilização de treinamentos específicos voltados ao uso de ferramentas necessárias para as atividades diárias. O colaborador sente necessidade de mais suporte técnico para desempenhar suas funções com excelência.</p> <p>Embora os canais de comunicação existam, o clima organizacional e a eficácia da comunicação interna podem ser fortalecidos para que o público sinta que a troca de informações é mais fluida e bidirecional.</p> <p>Apesar de conhecerem o programa de metas, há oportunidade para aprofundar esse nível de conhecimento, garantindo que a melhoria contínua seja uma filosofia praticada e não apenas uma diretriz conhecida.</p>	



6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	4,41
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	4,25
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	4,29
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	4,52
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	4,43
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	4,35
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	4,47
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	4,46
PONTOS FORTES	
<p>Verifica-se uma avaliação positiva no tocante a organização e gestão da instituição aliado a uma nota alta no eixo de sustentabilidade financeira o que confere um perfil de segurança e responsabilidade por parte do administrativo para com a IES.</p> <p>As Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos receberam uma avaliação positiva se destacando como ponto forte observado junto ao setor administrativo.</p> <p>Há um reconhecimento claro da eficiência no atendimento prestado pelos gestores imediatos para sanar dúvidas e solicitações. Além disso, a definição da estrutura organizacional e a atuação da Central de Serviços Compartilhados (CSC) são vistas como pontos de segurança operacional.</p> <p>A instituição é bem avaliada por suas práticas de inclusão social e pelo desenvolvimento de atividades culturais, demonstrando um compromisso ético que vai além do ensino. A política de salários e a pontualidade nos pagamentos são percebidas como pilares de confiança e estabilidade para o público interno.</p>	



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Frente a avaliação no item de nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários verifica-se a oportunidade de melhoria na comunicação e apresentação dos casos de ascensão hierárquica presentes da IES.

Embora as metas sejam conhecidas, há uma oportunidade clara de melhorar a disponibilização de treinamentos destinados ao uso de soluções necessárias para as atividades diárias. O colaborador sente necessidade de mais chances de crescimento profissional e suporte técnico.

Ampliação e melhor apresentação sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários que demonstra um ponto que pode ser melhorado nas relações da instituição.

Apesar do conhecimento sobre a existência de um programa de metas e melhoria contínua, o nível desse entendimento sugere que ele pode ser mais bem explorado para que cada setor se sinta parte integrante desse processo de evolução.

6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

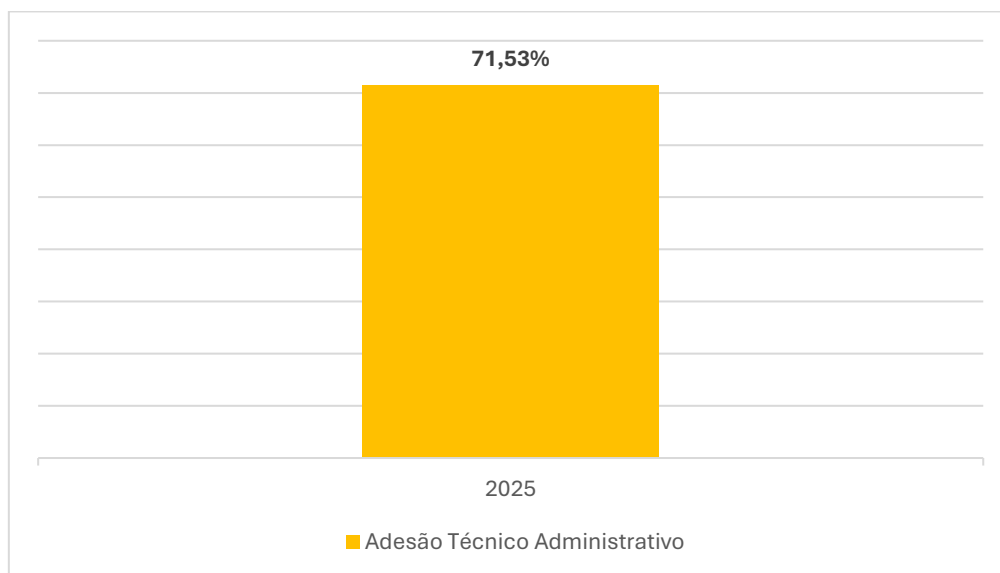
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	4,26
PONTOS FORTES	
O resultado aponta que salas, mesas e o mobiliário em geral atendem bem às necessidades ergonômicas e funcionais, proporcionando um ambiente de trabalho digno e confortável. Uma infraestrutura bem avaliada é um fator crucial para a satisfação interna, demonstrando que a instituição investe no cuidado com o espaço onde as relações profissionais e acadêmicas se desenvolvem.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Para manter o alto padrão, é essencial estabelecer um cronograma rigoroso de manutenção. O objetivo é garantir que o desgaste natural dos equipamentos e móveis não degrade a experiência do usuário a longo prazo.	



As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025



6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

COMUNICAÇÃO	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	5,00
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	4,68
ATENDIMENTO	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	4,83
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	5,00
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	5,00
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	4,83
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	4,67
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	4,50
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	4,83
PONTOS FORTES	
Verificam-se notas máximas em itens como as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo, o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas	



e atingimento na meta de participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores.

Destaca-se ainda o item de impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade demonstrando a percepção positiva da sociedade civil frente as ações de responsabilidade social que são um dos eixos de ação da IES.

A clareza das informações prestadas em canais digitais (site, redes sociais e blogs) é um dos maiores trunfos, garantindo acessibilidade e conteúdo de valor aos públicos externos. O corpo funcional é percebido como altamente disponível, refletindo uma cultura organizacional orientada ao suporte e à resolução de demandas com eficiência.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

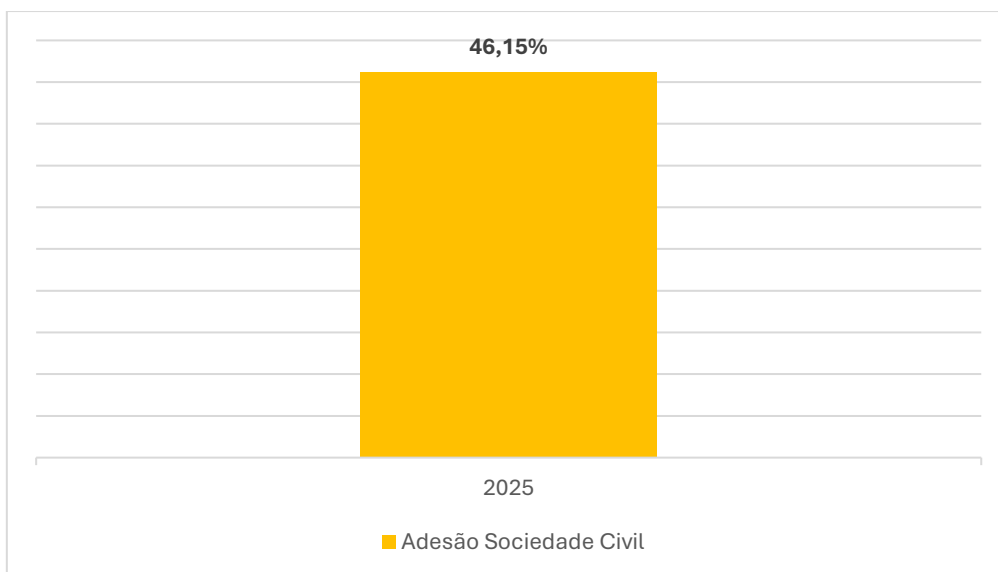
Buscar uma melhoria na percepção do desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso passando aos estudantes a importância de uma boa relação com os setores em estágio, ações e demais meios que geram o intercâmbio entre os estudantes e a sociedade civil.

Embora o perfil dos ex-alunos seja bem avaliado, há uma margem para fortalecer o monitoramento de suas trajetórias. Estreitar o relacionamento com empresas que contratam esses profissionais pode gerar insights valiosos para a atualização curricular. A percepção sobre os investimentos em prédios, laboratórios e na valorização de docentes e administrativos é positiva, mas é a área que apresenta maior potencial de atenção para garantir que o crescimento da instituição acompanhe as expectativas da sociedade.

Existe espaço para uma revisão periódica do catálogo de cursos (Graduação e Pós). Garantir que o portfólio esteja sempre em sintonia com as demandas emergentes da comunidade local pode elevar ainda mais a relevância institucional.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025



7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Não foram realizadas visitas do MEC no ano de 2025 na IES.

7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

Os resultados do ENADE e do CPC são importantes não apenas para a nossa instituição, mas também para toda a comunidade acadêmica e para o mercado de trabalho.

Apesar de a CPA considerar os resultados da avaliação externa do ENADE um indicador importante para a gestão, e eles serem comumente utilizados pela instituição, até o período de elaboração e publicação deste relatório, o resultado do ENADE 2024 ainda



não foi divulgado pelo Ministério da Educação, impossibilitando, assim, a apresentação de dados e ações que já teriam sido propostas e/ou realizadas na IES.

Tabela 20 - Cursos da unidade que realizaram ENADE 2024

CURSO
Pedagogia

Fonte: e-MEC

O processo de preparação da IES para a avaliação do ENADE se demonstra de forma contínua e sendo aplicada em todas as turmas com acompanhamento semestral dos progressos através da aplicação de simulados e tabulação detalhada dos resultados. É realizado um acompanhamento em sala de aula pelos docentes, que buscam trabalhar em sala os formatos de avaliação externa, trazendo para o cotidiano do aluno as formas de avaliação que serão utilizadas de forma externa. A IES utiliza as questões contextualizadas como modelo base de formatação para construção do seu processo avaliativo, estando alinhado com o processo de preparar o aluno para avaliações como por exemplo o ENADE.

A tabela a seguir apresenta a lista completa dos cursos da nossa instituição que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2025.

Tabela 21 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025

CURSO	
Pedagogia	Psicologia
Direito	Administração
Ciências Contábeis	

7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:

O exame da OAB é um requisito fundamental para que bacharéis em Direito possam exercer a advocacia no Brasil, garantindo que apenas profissionais qualificados ingressem na profissão. Ele avalia conhecimentos jurídicos essenciais e a capacidade prática do candidato, assegurando um nível mínimo de competência para atuar na defesa dos interesses da sociedade.



A exigência do exame também protege os cidadãos, garantindo que advogados possuam habilidades técnicas e éticas necessárias para representá-los. Outro ponto relevante é que o exame estimula a constante atualização dos futuros advogados, uma vez que o Direito é dinâmico e sujeito a mudanças frequentes. A avaliação também serve como um filtro para o mercado, tornando a concorrência mais qualificada e equilibrada.

Tabela 22 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2025	13,28
2024	10,16
2023	19,54

Fonte: UNINASSAU Caruaru

7.3.2. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:

O Exame de Suficiência do CFC é essencial para garantir que os profissionais da contabilidade possuam os conhecimentos técnicos necessários para exercer a profissão com qualidade e ética. Ele avalia habilidades em contabilidade geral, auditoria, legislação e outras áreas fundamentais, assegurando que apenas candidatos preparados obtenham o registro no Conselho Federal de Contabilidade.

Além de fortalecer a credibilidade da profissão, o exame contribui para a padronização dos conhecimentos exigidos no mercado. Dessa forma, protege empresas e investidores ao garantir que os contadores tenham a capacitação adequada.

Tabela 23 – Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2025	36
2024	50
2023	42

Fonte: UNINASSAU Caruaru



8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Tabela 24 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES

	DISCENTES	DOCENTES	TÉC. ADMINISTRATIVO	SOCIEDADE CIVIL ORG.
2024.1	66,43%	91,36%	-	-
2024.2	75,66%	99,60%	53%	37,50%
2025.1	68,02%	97,85%	-	-
2025.2	65,16%	100%	71,53%	46,15%

A Comissão Própria de Avaliação buscou o engajamento junto de personagens centrais na organização e gestão da IES tendo como base os coordenadores de curso que engajaram os líderes de sala e os docentes.

A CPA buscou alinhar ações para apropriação dos resultados por parte da comunidade acadêmica. Procurando formas de comunicação e divulgação mais eficazes que tivessem maior capilaridade junto aos discentes, docentes, corpo administrativo e sociedade civil.

Realizou uma maior divulgação em torno do relatório anual da CPA com direcionamento direto aos coordenadores de curso, líderes de setores, líderes de turma e grupos de docentes, desta forma garantiu-se o acesso direto ao relatório, divulgando-se também links diretos para acesso do blog da CPA.

A CPA firmou uma forte parceria com o Núcleo de Apoio ao Educando – NAE da instituição fortalecendo as ações de visita em sala e conversas diretas junto aos docentes. Desta forma as equipes realizam visitas constantes em sala de aula, sala de professores e departamentos da instituição.

Foi inaugurado um mural específico para a CPA localizado em ponto de grande circulação da IES que garante grande visibilidade aos avisos e informes oriundos da Comissão. Além disso, intensificou-se a disponibilidade de avisos em sala de aula.



9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foram objetos de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

- Bolsas de estudo cursos de graduação: 42
- Participação em capacitações internas: 1460
- Bolsas em cursos de pós-graduação: 00

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

- Oficina – Sistema de Aprendizagem UBÍQUA
- Treinamento Mensal Atendimento ao Público
- Oficina – Trilhas de Aprendizagem no dia a dia de sala de aula
- Treinamento – Processos de Auditoria de Curso
- Treinamento – Liderança e Gestão
- Métodos Avaliativos e o Processos de Gestão de Provas
- Formação Pedagógica para Coordenação
- Formação Pedagógica para Professores
- Rodas de Mestre – Formação Continuada
- Treinamento – Usos dos Sistemas de Coordenação
- Oficina – Estratégias de Captação e Retenção
- Treinamento – Plataformas de Gestão - MEREO
- Workshop – Relacionamento Interpessoal
- Oficina - Organização de Eventos

c) Infraestrutura da IES

- Restauração de piso tátil;



- Instalação de novos corrimões e restauração de antigos;
- Reformas para ampliação dos espaços físicos;
- Aquisição de novas televisões e manutenção das existentes;
- Atualização dos programas computacionais dos computadores dos Laboratórios de Informática;
- Pintura de salas de aulas;
- Atualização de espaços na biblioteca com reforma nas salas de estudo;
- Aquisição de novos refletores e ampliação da iluminação externa;
- Renovação de placas e itens de direcionamento;
- Pintura de meio fio e sinalização de piso;
- Instalação de novas câmeras de vigilância;
- Melhorias no piso do estacionamento dos alunos;
- Reforma da área de vivência dos alunos – bloco B;
- Melhorias nos elevadores do Bloco B;
- Melhoria na plataforma de elevação do Bloco A.

d) Gestão na IES

- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru consolida-se como uma força motriz no cenário educacional do Agreste Pernambucano. Sua trajetória é marcada por um crescimento robusto que transcende o aumento do corpo discente, refletindo-se na qualificação contínua de seu quadro docente, no fortalecimento da estrutura administrativa e em um impacto social profundo e mensurável.

A instituição conta com profissionais de alta qualificação acadêmica e vasta experiência de mercado tendo em seu corpo docente profissionais de renome local e regional com grande bagagem prática de atuação. Essa dualidade assegura uma formação



que une a densidade teórica à aplicabilidade prática, moldando o aluno para as reais demandas profissionais.

A permeabilidade da IES junto a empresas e organizações parceiras facilita a inserção dos alunos em campos de estágio e no mercado de trabalho. Paralelamente, ações de responsabilidade social, como o Capacita e campanhas de saúde, solidificam o papel da instituição como um agente de transformação comunitária.

A modernidade das instalações, que engloba salas de aula, laboratórios equipados, clínica escola em diferentes cursos além de uma atuação socioambiental de grande representatividade na região é um dos ativos mais bem avaliados. Esse ambiente propicia uma experiência de aprendizado superior e estimula a produção intelectual e científica. Os alunos e professores se demonstram em contante processo de atualização em relação ao mercado de trabalho e seu contato direto com a sociedade garante uma base social que embasa o egresso da responsabilidade que sua profissão tem na transformação da sociedade.

A disponibilidade e prontidão do corpo funcional, aliadas a uma gestão administrativa acessível, criam um ambiente de acolhimento e eficiência operacional amplamente reconhecido por parceiros e pela sociedade. A clareza e a acessibilidade das informações nos canais digitais garantem que o propósito de inovação e empreendedorismo da instituição seja percebido de forma nítida pelo público externo.

Embora o atendimento seja bem avaliado, há um compromisso em refinar ainda mais a comunicação direta com alunos e egressos. A meta é desburocratizar processos, agilizar a resolução de conflitos e fortalecer o vínculo com o ex-aluno, transformando-o em um embaixador da marca.

Uma das prioridades estratégicas é a ampliação dos programas de iniciação científica e das atividades de extensão. O foco reside na geração de conhecimento autoral e no aumento da produção científica qualificada, elevando o status acadêmico da unidade.

Em um cenário educacional altamente competitivo, a IES investe na atualização constante de seu portfólio de cursos (graduação e pós-graduação). O objetivo é garantir que a oferta educacional antecipe as tendências tecnológicas e sociais, servindo como um diferencial competitivo de retenção e captação.



A instituição reconhece o desafio da retenção de talentos — tanto discentes quanto docentes. Para isso, planeja investimentos contínuos em planos de carreira, capacitação pedagógica e na manutenção evolutiva da infraestrutura física, garantindo que o ambiente de trabalho e estudo permaneça atrativo e inspirador.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru compreende que o sucesso institucional é um processo dinâmico. Ao potencializar sua infraestrutura moderna e seu capital humano de excelência, enquanto corrige gargalos de comunicação e expande sua atuação científica, a instituição reafirma seu compromisso com a inovação e o desenvolvimento regional.

9.2.1. Pontos Fortes da IES

- Relacionamento entre discentes, docentes e coordenação;
- Calendário de responsabilidade socioambiental robusto e de impacto local e regional;
- Corpo docente com experiência profissional e reconhecimento dos discentes;
- Oferta de atendimento nas clínicas escola de nutrição, fisioterapia, psicologia e odontologia.
- Infraestrutura moderna com laboratórios equipados;
- Estrutura preparada para o dia a dia de aula e execução de atividades de pesquisa e extensão;
- Renome local e regional do nome da IES e sua relação/atuação junto a sociedade;
- Vasta gama de cursos com atividades multidisciplinares;
- Calendário de ações dos cursos dinâmicos alinhado com ações de metodologia ativa.

9.2.2. Oportunidades de Melhoria para a IES

- Ampliação das bolsas e incentivos para o programa de Iniciação Científica;
- Incentivo a produção de artigos e submissão em eventos;
- Melhoria no estacionamento dos professores e dos alunos;
- Melhoria do acesso a IES com divisão da entrada de veículos e pedestres;
- Melhoria dos setores de comunicação dos alunos pelos diferentes portais;



- Ampliação do quantitativo de laboratórios de informática.

9.2.3. Ameaças para a IES

- Localização geográfica descentralizada;
- Limitações de infraestrutura para comportar o crescimento da IES;
- Investimentos das concorrentes na modalidade EAD;
- Ampliação no quantitativo de concorrentes e cursos ofertados;
- Falta de resolutividade nas reclamações dos alunos;



10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

A Avaliação Institucional é muito mais do que o preenchimento de formulários ou o cumprimento de exigências do Ministério da Educação. Ela representa o termômetro da qualidade de uma Instituição de Ensino Superior e o canal mais direto de diálogo entre a gestão e sua comunidade.

No entanto, para que esse processo seja genuíno e eficaz, dois elementos são indispensáveis: a sensibilização e o engajamento. As ações de sensibilização têm a missão de traduzir o porquê da avaliação. Não se trata apenas de coletar dados, mas de informar a estudantes, professores e colaboradores que sua visão é o insumo básico para a evolução da universidade.

Quando a comunidade compreende que a avaliação é uma ferramenta de empoderamento, o preenchimento dos questionários deixa de ser uma tarefa burocrática e passa a ser um ato de cidadania acadêmica. Para que o engajamento seja sustentável, a instituição deve demonstrar a utilidade prática da participação, elemento onde o ciclo de feedback se torna vital.

O engajamento real ocorre quando o aluno e o colaborador percebem que fazem parte da solução. Uma cultura institucional sólida é aquela que valoriza a transparência. Ao promover fóruns, debates e campanhas informativas, a IES reforça que a qualidade do ensino não é uma responsabilidade apenas da coordenação, mas um compromisso coletivo.

Uma comunidade que participa ativamente da Avaliação Institucional colhe frutos imediatos e a longo prazo, como a melhoria da qualidade acadêmica com ajustes precisos no projeto pedagógico, sentimento de que as necessidades individuais são respeitadas, otimização de recursos baseada em demandas reais e melhores índices em avaliações nacionais e valorização do diploma no mercado.

Sensibilizar e engajar não são tarefas acessórias, mas estratégias poderosas de gestão. Através do diálogo aberto e da valorização das contribuições individuais, construímos uma instituição mais sólida, transparente e comprometida com a excelência acadêmica. A Avaliação Institucional é o espelho da universidade; quanto maior o engajamento, mais nítida e brilhante será a imagem que projetamos para o futuro.



A realização de ações de sensibilização e feedback é essencial para promover a participação efetiva na Avaliação Institucional, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica compreendam a importância desse processo para o aprimoramento contínuo da instituição. Dentre as ações que foram realizadas, destacam-se:

1. Comunicação Direta com a Comunidade Acadêmica: divulgação interna e externa tanto dos calendários de avaliação quanto das ações desenvolvidas, para isso foram utilizadas as redes sociais da IES e dos cursos além do envio via e-mail de cards e mensagens motivacionais.

2. Reuniões: foram realizadas reuniões orientativas sobre o processo de Avaliação Institucional, buscando explicar de forma direta e simples para cada eixo da comunidade acadêmica. Essas atividades foram direcionadas para os coordenadores de curso, líderes de setor, líderes de turma e docentes.

3. Panfletagem: fixação de panfletos e guias orientativos nos murais de sala de aula com informes e ações desenvolvidas.

4. Mural CPA: criação de um mural exclusivo da CPA destacando a identidade visual da comissão e com espaço para informes, anúncios e demais comunicações.

5. Materiais Informativos: produção de materiais informativos, como vídeos explicativos e cards, que possam ser disponibilizados para esclarecer dúvidas e fornecer orientações sobre como participar ativamente da Avaliação Institucional.

6. Premiação Docente Destaque: premiação aos professores com melhor avaliação institucional de cada curso.

O objetivo destas iniciativas é conscientizar a comunidade acadêmica sobre a relevância da Avaliação Institucional, fomentando a participação ativa e um ambiente colaborativo. Ao priorizar a valorização do feedback e a clareza sobre o impacto do processo no crescimento da instituição, fortalece-se o compromisso coletivo com a excelência e a melhoria contínua.



Figura 8 - Ações de Sensibilização 2025



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVI

DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS

MURAL DA CPA - CARUARU

INFORMES NAS SALAS DE AULA

PREMIAÇÃO DOCENTES DESTAQUE

REUNIÃO COM COORDENADORES DE CURSO

ARTE DE DIVULGAÇÃO

VISITAS EM SALA DE AULA





VISITAS EM SALA DE AULA



REUNIÃO COM LÍDERES DE TURMA



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS



BANNER DE DIVULGAÇÃO



<p style="text-align: center;">CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO UNINASSAU</p> <p style="text-align: center;">CONHEÇA OS MEMBROS DA CPA 2025 DA UNINASSAU CARUARU.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;">  <p>- MAYLON SOBRAL - REPRESENTANTE DOCENTE / COORDENADOR DA CPA</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>- JOSE NETO - REPRESENTANTE TÉCNICO- ADMINISTRATIVO</p> </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 20px;"> <div style="text-align: center;">  <p>- ELAYNE MACEDO - REPRESENTANTE DISCENTE</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>- MYCHEL BARRETO - REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL</p> </div> </div> <p style="text-align: center;"> UNINASSAU - CARUARU -</p> <p style="text-align: center;">ARTE DE DIVULGAÇÃO DOS MEMBROS</p>	<p style="text-align: center;">CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO UNINASSAU</p> <p style="text-align: center;">LIBERADA!</p> <p style="text-align: center;">Acesse o portal e faça a AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</p> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">  <p>Responda a avaliação institucional, e se faça ouvir!</p> </div> <p style="text-align: center;"> UNINASSAU - CARUARU -</p> <p style="text-align: center;">ARTE DE DIVULGAÇÃO</p>
---	---



11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

Dos cursos da IES 19 foram objeto de auditoria interna da qualidade, onde os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), os resultados observados demonstram que há a necessidade um trabalho mais intenso na popularização do papel da CPA dentro das transformações e melhorias da IES. Quando se analisa o entendimento da comunidade acadêmica em torno da importância do papel da avaliação institucional os excelentes resultados demonstram que toda a comunidade acadêmica valida a relevância do processo de avaliação institucional. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram



desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias. Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.



11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA propõe as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

CURSOS

Tabela 25 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Estrutura física: laboratórios, equipamentos	Deficiências no atendimento.	Renovação da equipe com intensificação dos treinamentos.	30/04/2026
Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem	Funcionamento do canal de comunicação existente entre a Instituição e os seus alunos, através o Portal Acadêmico; Investimentos da IES em tecnologias e equipamentos; Funcionamento do canal de comunicação CRA, no Portal Acadêmico, entre a Instituição e os seus alunos; Navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem.	Oferta de canal de comunicação direta entre alunos e tutores. Melhorias no fluxo de comunicação dos alunos pela plataforma com respostas com maior rapidez; Apoio presencial do setor EAD para sanar dúvidas referentes ao ambiente virtual de aprendizagem;	30/10/2026
Desempenho Docente	Apoio ao professor nas atividades acadêmicas; Apoio à produção científica dos professores; Incentivo ao desenvolvimento profissional; Equilíbrio das cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Divulgação de ações e projetos de estímulo a produção docente; Divulgação e ampliação do programa de Iniciação Científica e extensão com produção de artigos; Divulgação e disseminação da revista científica.	31/08/2026



INSTITUCIONAL

Tabela 26 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Capacitação de Administrativos	<p>Funcionários do atendimento CRA de forma global;</p> <p>Qualificação dos assistentes de suporte no ambiente virtual;</p> <p>Deficiências no atendimento</p>	<p>Atualização do quadro de atendimento;</p> <p>Capacitação dos administrativos e conscientização a respeito da importância do bom atendimento ao aluno;</p> <p>Orientações ao administrativo para gestão de tempo e otimização de demandas.</p>	30/06/2026
Infraestrutura dos banheiros	<p>Infraestrutura de acessibilidade na Instituição/polo;</p> <p>Investimentos da IES em tecnologias e equipamentos.</p>	<p>Manutenção do sistema de elevadores;</p> <p>Ampliação e reforma nos corrimões.</p>	Implementado
Capacitação de Docentes	<p>Conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação;</p> <p>Efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos;</p> <p>Equilíbrio das cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Capacitação sobre os projetos UBÍQUA e sua aplicação prática nas disciplinas;</p> <p>Oferta de capacitação continuada via Roda de Mestres;</p>	30/08/2026
Ouvidoria, meios de comunicação.	<p>Serviço da ouvidoria da instituição para os alunos;</p> <p>Portais de comunicação dos alunos;</p> <p>Meios de comunicação para os egressos.</p>	<p>Substituição do ouvidor;</p> <p>Realizar ajustes para garantir resposta rápida as demandas do aluno;</p> <p>Retorno com o parecer da tratativa do caso;</p>	30/10/2026

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o



autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos de que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA do Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.

